



**VIACREDI**

Cooperativa de Crédito

# RELATÓRIO ANUAL 2017

**OS RUMOS DE SUA COOPERATIVA  
SÃO OS RESULTADOS DE SUA PARTICIPAÇÃO.**

---

**SISTEMA CECRED**

---



## MISSÃO

Oferecer soluções financeiras orientadas pelos princípios cooperativistas, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social das comunidades em que atua.

## VISÃO

Ser reconhecida por cooperados e comunidades onde atua pela excelência do atendimento, como a melhor alternativa em soluções financeiras e como referência de preços no mercado.

## PRINCÍPIOS COOPERATIVISTAS

- 1 – Adesão voluntária e livre
- 2 – Gestão democrática dos membros
- 3 – Participação econômica dos membros
- 4 – Autonomia e independência
- 5 – Educação, formação e informação
- 6 – Intercooperação
- 7 – Interesse pela comunidade

## PROPÓSITO

Unir pessoas para transformar vidas.

## PROPOSTAS DE VALOR

- Servir para evoluir.
- Simples e ao seu lado.
- Cooperar para realizar.

## POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO

- Ser Cooperativa
- Pertencimento
- Agilidade e simplicidade
- Preço referência

# MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Focados em contribuir com o desenvolvimento de nossos cooperados e comunidades, consolidamos mais um ano de grandes realizações e resultados positivos. Prosseguimos com o nosso trabalho de oferecer soluções que possam fazer a diferença para os nossos cooperados, contribuindo para a qualidade de vida de cada um deles e o desenvolvimento da comunidade.

Alcançamos as marcas de 432 mil cooperados e R\$ 4,7 bilhões em ativos, o que representa um crescimento de 21%. Trabalhamos na elaboração do Planejamento Estratégico para o período de 2018-2020, construído de forma colaborativa pelos nossos colaboradores, cooperados e dirigentes. Pensando no futuro, as estratégias foram elaboradas para servir aos cooperados e cumprir o nosso propósito – “Unir pessoas para transformar vidas”.

Iniciamos 2018 com desafios e oportunidades ainda maiores. Continuaremos investindo em ações para fortalecer cada vez mais o quadro social, estimular a participação e o envolvimento dos cooperados, fortalecer o relacionamento simples e transparente, mantendo nossa essência cooperativista. Agradecemos tudo o que realizamos em 2017 aos cooperados, colaboradores, dirigentes, membros dos Comitês Educativos e à Central CECRED. Seguiremos juntos, certos de que o sucesso da Viacredi está na união de esforços e no comprometimento de todos.

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

MOACIR KRAMBECK  
PRESIDENTE

SÉRGIO CADORE  
VICE-PRESIDENTE

JOÃO CARLOS DOS SANTOS  
SECRETÁRIO

### CONSELHEIROS:

MARIA NOELCIR SOLIGO

RICARDO LUIZ TOMAZ

SILVÉRIO ORZECOWSKI

UDOLINO CAMPESTRINI

## DIRETORIA EXECUTIVA

VANILDO LEONI  
DIRETOR EXECUTIVO

ADELINO SASSE  
DIRETOR ADMINISTRATIVO

MARCELO CESTARI  
DIRETOR DE OPERAÇÕES

# RELATÓRIO SOCIAL

## ORGANIZAÇÃO DO QUADRO SOCIAL

Com relacionamento simples, direto e transparente, a Viacredi tem investido no quadro social porque acredita que a proximidade com os cooperados e a geração de oportunidades são essenciais para garantir o crescimento sustentável da Cooperativa, dos próprios cooperados e também da comunidade. Desse modo, promove continuamente ações educativas e de estímulo à participação de todos.



**Quadro social:**  
**10,3%** de crescimento no número de cooperados durante o ano.  
**432 mil** - Total de cooperados até dezembro de 2017.



**Assembleias:**  
**924** eventos  
e **88 mil** participações

## PROGRID

O Progrid é um programa que promove a integração e o desenvolvimento dos cooperados e comunidades por meio da educação, formação e informação. As palestras, cursos, teatros e demais ações têm como objetivo aproximar o cooperado e a comunidade da Cooperativa, bem como estimular o desenvolvimento social e cultural através da educação.



**PROGRID:**  
Programa de Integração e Desenvolvimento de Cooperados e Comunidade  
**3.151** eventos presenciais e EAD  
Mais de **375 mil** participações



**Encontro de Boas-Vindas:**  
Mais de **800** encontros  
Mais de **29 mil** participações

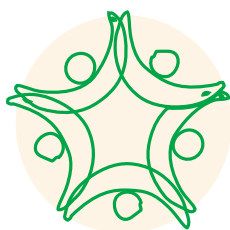
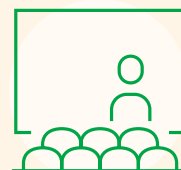


**Dia de Cooperar:**  
**13** comunidades  
**10.040** pessoas atendidas | **163** voluntários

## COOPERJOVEM

O Cooperjovem é um programa da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), desenvolvido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop) em parceria com as Cooperativas, que tem por objetivo fomentar a cooperação nas escolas. Na Viacredi, esse programa já completou 10 anos e, em 2017, foram envolvidas 10 escolas, em 9 cidades (Blumenau, Rodeio, Indaial, Timbó, Gaspar, Jaraguá do Sul, Itajaí, Pomerode e Guabiruba).

**264** professores e funcionários e mais de **3 mil** alunos envolvidos



## FEIRA DE OPORTUNIDADES

É um evento que possibilita que visitantes prestigiem os negócios de cooperados empreendedores da região. Em uma estrutura totalmente preparada pela Cooperativa, os cooperados divulgam seus produtos e serviços à comunidade. A Feira oportuniza também a capacitação empreendedora, promove apresentações culturais e praça de alimentação solidária, com a participação de entidades assistenciais. Em 2017, foram realizadas **4 edições** nas cidades de Rio dos Cedros, Blumenau, Gaspar e Itajaí.

**451** expositores e **38.542** visitantes



### BIBLIOTECA VIACREDI

O espaço conta com mais de 3.500 exemplares à disposição de colaboradores e cooperados. O acervo conta com obras dos mais variados temas, como: cooperativismo, liderança, mercado financeiro, marketing, literatura, entre outros.

**1.309** exemplares  
emprestados

### COMITÊ EDUCATIVO

Órgão consultivo, organizado em cada Posto de Atendimento, que representa os cooperados e contribui no desenvolvimento das atividades de cunho social e educacional da Cooperativa. Os comitês são o elo entre e a Cooperativa e os cooperados. Fechamos o ano de 2017 com **310** cooperados integrantes dos Comitês Educativos.



### COOPERA EMPREENDEDOR

O Programa tem parceria com o SEBRAE/SC e oferece consultoria nas áreas financeira, marketing, gestão de pessoas, vendas, estratégia, processos, custos e suprimentos. Trata-se de um plano de consultoria integrada e gratuita para que os cooperados empreendedores potencializem a gestão dos seus negócios, fomentando o desenvolvimento e a economia local.

**126**  
cooperados  
participantes

**25** instituições,  
**8,3** mil crianças e  
**500** professores  
envolvidos

### COOPERACRIANÇA

Realizado em outubro, o Cooperacriança é um programa da Confederação Brasileira das Cooperativas de Crédito (Confebrás), com a finalidade de proporcionar um dia especial às crianças em comemoração ao Dia Internacional do Cooperativismo de Crédito e ao Dia das Crianças. Em 2017, as escolas receberam eventos culturais e educativos que incluíram teatro, palestra e música.



### EVENTOS DE NATAL

Para proporcionar integração e reflexão nesse período, anualmente são realizados os eventos natalinos. O objetivo é proporcionar momentos mais que especiais voltados à cultura e ao lazer dos cooperados, comunidades e seus familiares.

**37** comunidades  
**8,4** mil pessoas

### ESCOLA INCLUSIVA

Realizado pela Viacredi e CECRED em parceria com o SESI e FIESC, esse Programa objetiva capacitar pessoas com deficiência para o mercado de trabalho. As aulas de Português, Matemática e Competências para o Mercado de Trabalho foram ministradas durante três meses. A turma-piloto aconteceu em 2017, formando **18 alunos**.



## DESENVOLVIMENTO DE EQUIPES

**425** voluntários  
**3.371** pessoas  
impactadas

### VOLUNTARIADO E AÇÕES SOCIAIS

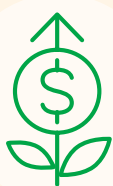
Diversas parcerias são consolidadas com o Programa de Voluntariado, uma delas é a Junior Achievement - J.A. Nesse Programa, os colaboradores atuam em escolas municipais/estaduais, ministrando conteúdos voltados ao empreendedorismo, gestão de carreira e preparação para o mercado de trabalho. Além disso, há o envolvimento na realização da miniempresa e a dinâmica do empresário-sombra. Em 2017, também foram realizadas ações voluntárias em comemoração ao DIA C – Dia de Cooperar, quando os colaboradores prestaram orientação financeira aos cooperados e às comunidades.



### CERTIFICAÇÃO EM NEGÓCIOS COOPERATIVOS

Tem como objetivo capacitar de forma técnica e estratégica os colaboradores, preparando-os para realizar com maior êxito as atividades da instituição, o atendimento aos cooperados, a melhoria de todos os processos e a formação de sucessores. A Certificação é conduzida através de metodologias e ferramentas adequadas, garantindo que os colaboradores, também cooperados, entendam seu papel e contribuam para a sustentabilidade e a perenidade da instituição.

**57**  
colaboradores  
envolvidos



### APRENDIZ COOPERATIVO

Realizado desde 2011, o Programa tem por objetivo promover a inserção de jovens no mercado de trabalho, com foco no desenvolvimento pessoal e profissional, reforçando o compromisso com os nossos cooperados e a comunidade.

O processo de seleção é realizado a cada um ano e meio. Na última turma, houve a contratação de 49 jovens para aprendizagem nas cidades de Itajaí, Brusque, Timbó, Gaspar, Ilhota, Jaraguá do Sul, Rodeio, Indaial, Blumenau e Massaranduba.



### PESQUISA E GESTÃO DO CLIMA ORGANIZACIONAL

A Pesquisa é realizada anualmente com o intuito de mensurar o ambiente e a interação dos colaboradores, buscando perceber como está a relação entre a instituição, os líderes e as equipes. Conduzida em parceria com o Instituto Great Place To Work (GPTW), todas as indicações de melhorias são tratadas no plano de ação para gestão e manutenção do clima organizacional. A efetividade das ações é reforçada todos os anos com o crescimento da média geral de satisfação que, em 2017, alcançou o resultado de 89 pontos.



### PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS (PPR)

Fortalecer o senso de pertencimento é o objetivo inicial do Programa de Participação nos Resultados – PPR, em que o colaborador se aproxima do universo cooperativo e deseja de fato buscar melhores resultados. Com mais de 20 anos de Programa, inúmeras vantagens são percebidas, tais como: a retenção de talentos, o aperfeiçoamento do orçamento integrado com o PPR, o alinhamento dos colaboradores com a estratégia da Cooperativa e o estímulo ao trabalho em equipe.



### PROGRAMA 6S

É um programa que busca promover produtividade, padronização e qualidade de vida por meio da organização, limpeza e autodisciplina. O sexto senso de cooperação estimula a participação e o envolvimento de todos na construção contínua de um ambiente de qualidade.

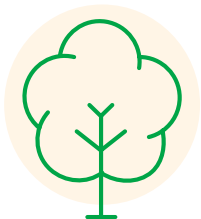


### BRIGADISTAS VOLUNTÁRIOS

Em 2017, iniciou-se a Brigada Voluntária da Cooperativa. Os colaboradores foram preparados para atuarem em situações de primeiros socorros e princípio de incêndio. Além disso, irão auxiliar na segurança dos colaboradores e cooperados, realizando mensalmente inspeção do ambiente de trabalho.

**77**  
colaboradores  
capacitados

## PROGRAMAS AMBIENTAIS



### DIGIDOC

Digitalização documental que visa à redução do consumo de papel e ao acesso à informação de forma mais ágil e segura. Em 2017, a Cooperativa deixou de gerar a impressão de mais de 738 mil folhas, equivalentes a, aproximadamente, 1.500 resmas de papel A4 e a 74 árvores que não foram extraídas da natureza.

Redução  
de mais de  
**738.000**  
folhas

Foram reciclados  
mais de **34.000 kg**  
papel e plástico

### COLETA SELETIVA

A separação e a reciclagem do lixo produzido em toda a Cooperativa garantiu que, em 2017, mais de 34.074 kg de papel deixassem de ser descartados em aterros municipais, contribuindo para a preservação do meio ambiente. O retorno obtido é investido na compra de livros para o acervo da Biblioteca da Viacredi.



### TROCA DE LÂMPADAS

No ano de 2016, a Sede Administrativa da Viacredi teve todas as lâmpadas fluorescentes substituídas por LEDs, gerando uma redução no consumo de energia. Em 2017, as lâmpadas de 11 Postos de Atendimento foram substituídas por LEDs, os quais também foram usados nas duas estruturas inauguradas e na substituição das lâmpadas queimadas. A projeção é reduzir em 50% o consumo de energia com a utilização desse modelo de iluminação.

### CAMISETA ECOLÓGICA

A camiseta Eco contribui com o meio ambiente e foi distribuída aos cooperados como um brinde ecologicamente correto. Desde sua utilização como brinde em eventos educativos, já foram entregues mais de 74.000 camisetas feitas com algodão rústico natural, livre de químicas poluentes. Cada camiseta proporciona uma economia de 6,30 litros de água, totalizando mais de 466 mil litros de água economizados. A confecção das camisetas também contribui para economizar 30% de energia. Cada camiseta possui um Tag contendo sementes nativas da mata atlântica, colhidas por crianças em projetos socioambientais. Dessa forma, também foram distribuídas mais de 74.000 sementes.



### HORTA ORGÂNICA COOPERATIVA

Esse Projeto que iniciou em 2017 já beneficiou alunos e professores das escolas públicas Lilia Ayroso Oechsler, de Jaraguá do Sul, e Professor Curt Brandes, de Pomerode. O trabalho de horta orgânica e compostagem é realizado em escolas do Cooperjovem e visa dar atenção aos resíduos orgânicos, aproveitando os restos de alimentos da merenda escolar, as podas de árvores e os restos de jardinagem. Nesse Projeto, alunos e professores realizam uma conexão com a natureza, cooperam através do trabalho em equipe, refletem sobre consumo, apreendem o sentido de agricultura como fonte de renda, desenvolvimento e responsabilidade socioambiental, vivem na prática a interdisciplinaridade, fazem investigação científica, melhorando assim a qualidade do ensino e aprendizagem.



**1.190** alunos e  
**79** professores  
beneficiados



## RECONHECIMENTO

Prêmios conquistados pela Viacredi em 2017:



**EPOCA**  
21º LUGAR  
NACIONAL



**AMANHÃ**  
1º LUGAR  
ESTADUAL



# 9,29

foi a nota da Pesquisa de Satisfação realizada com os cooperados.

## BALANÇO SOCIAL 2017

O Balanço Social segue o modelo apresentado pela Assembleia Legislativa de Santa Catarina.

BASE DE CÁLCULO	2017	2016
Receita Bruta (RB)	858.510.593,25	784.418.035,28
Receita Líquida (RL)	416.596.401,17	317.160.851,53
Resultado Operacional (RO)	233.649.000,98	155.192.199,04
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	75.692.705,02	67.662.730,54

INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL	2017	2016
Nº de empregados (as) ao final do período	1.397	1.276
Nº de admissões durante o período	327	185
Nº de empregados (as) terceirizados (as)	189	182
Nº de consultores (as) especializados (as)	13	11
Nº de estagiários (as)	6	8
Nº de empregados (as) acima de 45 anos	46	49
Nº de empregados (as) de 16 a 18 anos	56	37
Nº de mulheres que trabalham na organização	823	759
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	52,00%	50,51%
Nº de afrodescendentes que trabalham na organização	7	6
Nº de pessoas com deficiência	33	8
Nº de voluntários	83	85

INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	2017	2016
Alimentação	16.157.714,60	13.979.734,23
Encargos sociais compulsórios	19.735.056,88	17.600.410,82
Previdência privada	496.454,14	464.388,34
Saúde	3.723.410,07	3.159.506,70
Segurança e saúde no trabalho	220.232,02	109.664,30
Transporte	118.252,73	105.105,18
Educação	468.856,77	469.406,57
Capacitação e desenvolvimento profissional	3.311.015,10	813.700,24
Creches	1.174.855,59	917.043,70
Participação nos lucros ou resultados/sobras	10.263.700,14	9.493.599,87
Seguros	147.225,21	135.486,88
<b>Total</b>	<b>55.816.773,25</b>	<b>47.248.046,83</b>

INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	2017	2016
Educação	7.648.358,58	5.364.675,91
Cultura	1.768.204,14	1.261.868,72
Esporte	7.800,00	7.800,00
Doações	94.685,78	112.872,32
Investimentos em programas e/ou projetos ambientais	396.323,95	365.615,27
<b>Total das contribuições à sociedade</b>	<b>9.915.372,45</b>	<b>7.112.832,22</b>
Tributos (excluídos encargos sociais)	(608.886,11)	(386.919,66)
<b>Total</b>	<b>9.306.486,34</b>	<b>6.725.912,56</b>



INDICADORES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA	2017		2016	
Relação entre a maior e a menor remuneração na organização:	11,33		13,21	
Nº total de acidentes de trabalho:	6		3	
Os projetos educacionais, culturais, esportivos, sociais e ambientais desenvolvidos pela organização foram definidos por:	( x )	diretoria	( x )	diretoria
	( x )	gerência	( x )	gerência
	( x )	empregados (as)	( x )	empregados (as)
	( x )	diretoria	( x )	diretoria
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente foram definidos por:	( x )	gerência	( x )	gerência
	( x )	empregados (as)/CIPA	( x )	empregados (as)/CIPA
	( x )	PPRA	( x )	PPRA
	( x )	PPRA	( x )	PPRA
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a organização:	( )	não se envolve	( )	não se envolve
	( x )	incentiva	( x )	incentiva
	( )	segue as normas da OIT	( )	segue as normas da OIT
	( x )	diretoria	( x )	diretoria
A previdência privada contempla:	( x )	gerência	( x )	gerência
	( x )	empregados (as)	( x )	empregados (as)
	( x )	diretoria	( x )	diretoria
A participação nos lucros / resultados / sobras contempla:	( x )	gerência	( x )	gerência
	( x )	empregados (as)	( x )	empregados (as)
	( x )	diretoria	( x )	diretoria
Na seleção dos fornecedores, os padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela organização:	( x )	são exigidos	( x )	são exigidos
	( )	são sugeridos	( )	são sugeridos
	( )	são considerados	( )	são considerados
	( )	não se aplica	( )	não se aplica
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a organização:	( )	não se envolve	( )	não se envolve
	( x )	apóia	( x )	apóia
	( x )	organiza e incentiva	( x )	organiza e incentiva
Nº total de reclamações e críticas de consumidores(as):	Organização:	698*	Organização:	226
	Procon:	71	Procon:	45
	Justiça:	198	Justiça:	171
% de reclamações e críticas solucionadas:	Organização:	100%	Organização:	82%
	Procon:	95,77%	Procon:	97,78%
	Justiça:	9,09%	Justiça:	9,94%
A organização prioriza contratar pessoas da comunidade onde atua:	( x ) SIM ( ) NÃO		( x ) SIM ( ) NÃO	
A organização possui assento em Conselhos Municipais, Estaduais ou Federais:	( x ) SIM ( ) NÃO		( x ) SIM ( ) NÃO	
A organização participa de algum movimento social, como Redes e Fóruns:	( x ) SIM ( ) NÃO		( x ) SIM ( ) NÃO	
A organização adota políticas visando diminuir a exclusão social, através da admissão de idosos, pessoas com deficiência, mulheres, afrodescendentes e outros:	( x ) SIM ( ) NÃO		( x ) SIM ( ) NÃO	

\*Os canais de recebimento e registro de reclamações foram ampliados.

	Em 2017		Em 2016	
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	344.395		251.234	
Distribuição do Valor Adicionado (DVA) :	( 0,07 )	% governo	( 0,03 )	% governo
	( 32,39 )	% colaboradores	( 38,52 )	% colaboradores
	( 43,09 )	% cooperados	( 50,35 )	% cooperados
	( 4,89 )	% terceiros	( 3,70 )	% terceiros
	( 19,56 )	% retido	( 7,40 )	% retido

**VANILDO LEONI**  
DIRETOR EXECUTIVO

**MARCOS ROBERTO LINHARES IMME**  
CONTADOR  
CRC-SC 025638/O-8

# RESULTADOS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

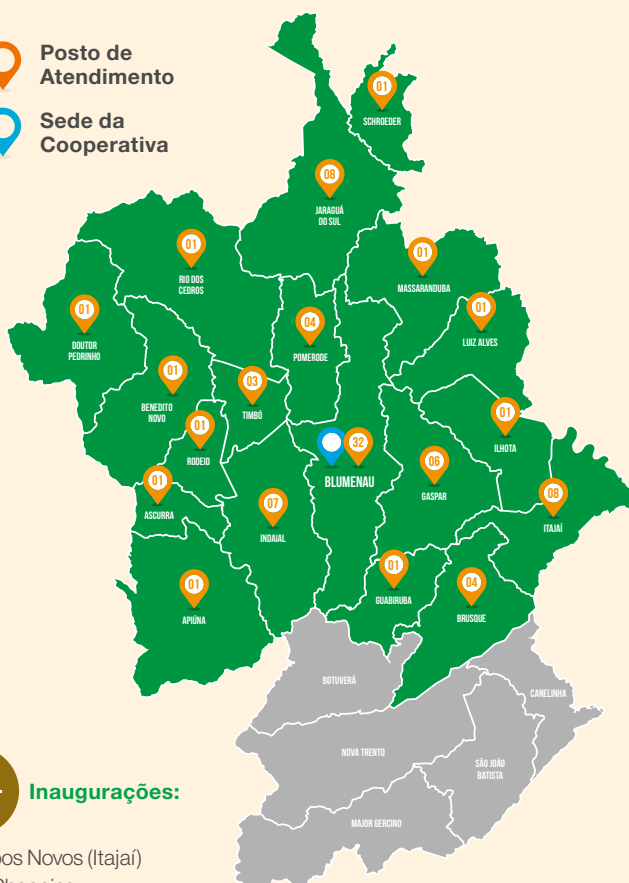
Um trabalho com muito propósito: assim foi desenvolvido o Planejamento Estratégico 2018-2020 da Cooperativa. No total, 2.516 pessoas (dirigentes, colaboradores e cooperados) foram envolvidas com questionários, entrevistas e exercícios que ajudaram a construir o norte da Cooperativa para os próximos anos. Um trabalho de muitas mãos e corações que idealizam um futuro desafiador, mas com muito significado. O #SER - Sustentar, Evoluir e Resgatar nasceu deste processo. É uma forma de manter nosso propósito sempre em evidência, de reforçar nossa essência e razão de ser: o cooperado.

## INVESTIMENTOS EM ESTRUTURA DE ATENDIMENTO

A Viacredi investiu na estrutura de atendimento presencial, proporcionando mais comodidade aos cooperados através da instalação gradativa de TVs e do sistema de senhas nos PAs (total de 21 PAs em 2017). Também investiu em um novo modelo de Posto de Atendimento para ampliar o relacionamento e a acessibilidade dos cooperados. A Cooperativa encerrou o ano com

**83 Postos de Atendimento.**

-  **Posto de Atendimento**
-  **Sede da Cooperativa**



### Inaugurações:

- Campos Novos (Itajaí)
- Park Shopping (Jaraguá do Sul)

### Mudança de endereço:

- Santa Terezinha (Gaspar)

### Caixas Eletrônicas

- 10 novos terminais (caixas eletrônicas)

### Melhorias:

- Bom Retiro (Blumenau)
- Nações (Indaial)
- Rio dos Cedros
- Carijós (Indaial)
- Cooper Nações (Indaial)
- Testo Rega (Pomerode)
- Centro (Pomerode)
- Schroeder

## NOVIDADES E MELHORIAS NOS PRODUTOS E SERVIÇOS

Para mais comodidade e conveniência dos cooperados, a Cooperativa implantou diversas melhorias em 2017.



Reduções de taxas de linhas de crédito ao longo do ano;



Lançamento do novo website da Cooperativa;



Novas funcionalidades para o aplicativo CECRED Mobile;



Lançamento do aplicativo CECRED Cartões;



Solicitação de crédito na Conta Online (website) e no aplicativo CECRED Mobile;



Liberação do Chat para o cooperado no website e também na Conta Online;



Lançamento do Informativo Viacredi na versão digital e modernização da versão impressa;



Serviço de câmbio em parceria com a Multimoney.

## INVESTIMENTOS: RENDIMENTO COM TODA A SEGURANÇA

Em 2017, o volume dos depósitos totais (conta-corrente, aplicações dos cooperados e depósitos interfinanceiros) da Viacredi obtiveram o **CRESCIMENTO DE:**

**21%**

Total de **RECURSOS APLICADOS PELO COOPERADO:**

**R\$ 3,3**  
BILHÕES

A Cooperativa é participante do  
**FGCOOP**  
Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito

## CRÉDITO: AQUI TODOS GANHAM. CADA UM DO SEU JEITO.

Alguns objetivos precisam de apoio financeiro para serem alcançados. Por isso a Viacredi manteve seu compromisso de auxiliar os cooperados por meio do acesso ao crédito de forma consciente.

### Crédito disponibilizado por finalidade:



Limite Conta-Corrente:  
**R\$ 1,3 bilhão**



Veículos:  
**R\$ 68 milhões**



Crédito pessoal:  
**R\$ 480 milhões**



Recebíveis:  
**R\$ 1,5 bilhão**



Crédito empreendedor:  
**R\$ 496 milhões**



Outros:  
**R\$ 156 milhões**



Pré-Aprovado:  
**R\$ 236 milhões**



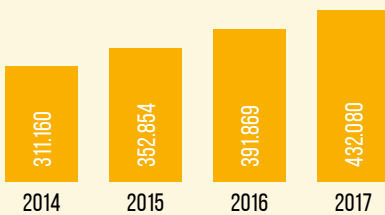
Imóveis:  
**R\$ 77 milhões**

**TOTAL DE RECURSOS EMPRESTADOS: R\$ 4,3 BILHÕES**

## EVOLUÇÃO SUSTENTÁVEL

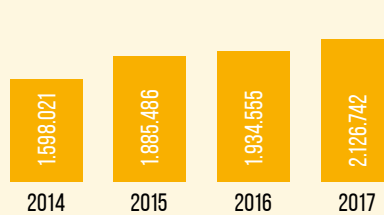
Fundamentados nos princípios e valores cooperativistas, em 2017 mantivemos nosso compromisso com o crescimento sustentável, apresentando resultados expressivos.

### NÚMERO DE COOPERADOS



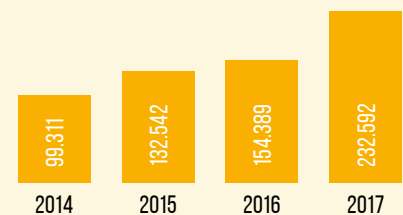
Em 2017, apresentamos crescimento de 10% no número de cooperados.

### OPERAÇÕES DE CRÉDITO (R\$ MIL)



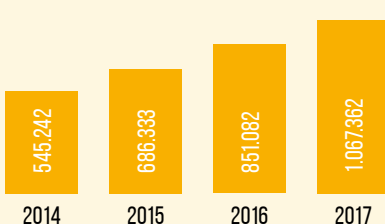
Nossa carteira de crédito cresceu 10% em 2017.

### SOBRAS DO EXERCÍCIO (R\$ MIL)



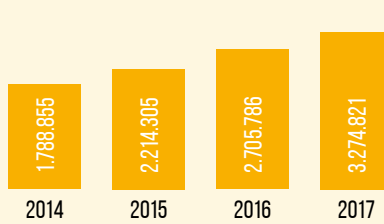
Tivemos aumento de 51% nas sobras em 2017. As sobras são calculadas anteriormente às destinações estatutárias e aos juros do capital.

### PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MIL)



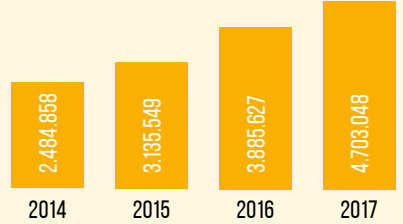
Formado pela soma do capital social dos cooperados e das reservas da Cooperativa, o Patrimônio Líquido apresentou evolução de 25% no último ano.

### DEPÓSITOS TOTAIS (R\$ MIL)



Em 2017, obtivemos crescimento de 21% nos Depósitos Totais que representam os valores em conta-corrente, as aplicações dos cooperados e os depósitos interfinanceiros.

### ATIVOS TOTAIS (R\$ MIL)



No último ano, registramos crescimento de 21% nos Ativos Totais, que somam os recursos totais administrados pela Cooperativa.

## INCLUSÃO, EDUCAÇÃO E CIDADANIA FINANCEIRA

**Presença e Simplicidade:** Buscamos reconhecer e atender as necessidades de cada cooperado com processos simplificados e atendimento personalizado. Para proporcionar comodidade e segurança aos cooperados, investimos continuamente em canais de atendimento, como o SAC, o aplicativo CECRED Mobile, a Conta Online, 83 Postos de Atendimento, 367 Caixas Eletrônicas disponíveis e também a rede 24 horas, disponível por meio dos Cartões CECRED.

**Educação Financeira:** Além do acesso facilitado aos serviços financeiros, a Viacredi realiza ações educativas com o propósito de preparar seus cooperados para a aquisição de práticas responsáveis e conscientes na vida financeira, bem como para o exercício da cidadania.

**Microcrédito:** Em 2017, administramos o volume de R\$ 4,3 bilhões de operações de crédito. Desse número, R\$ 362 milhões foram destinados ao microcrédito, contribuindo para fomentar o empreendedorismo e a economia local.

## PREVENÇÃO À LAVAGEM DE DINHEIRO E COMBATE AO FINANCIAMENTO DO TERRORISMO

Em consonância com a legislação vigente, o Sistema CECRED estabelece critérios de análise e sistemas automatizados que indicam a suspeita de lavagem de dinheiro. Também busca alinhar-se continuamente às melhores práticas de prevenção e combate a atos ilícitos, por meio de investimentos nos sistemas de controle de operações e contínua capacitação de seus colaboradores.

## RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Considerando o porte e o nível de complexidade de nossos produtos e estando comprometido com o desenvolvimento sustentável do planeta em conformidade com a Resolução nº 4.327/14 do CMN, o Sistema CECRED possui política de responsabilidade socioambiental que estabelece princípios e diretrizes socioambientais em níveis estratégicos, orientando as ações, os produtos e serviços do Sistema CECRED. O inteiro teor da referida política está disponível no site da Cooperativa, no caminho “Sua Cooperativa / Governança Cooperativa / Política de Responsabilidade Socioambiental”.

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### BALANÇO PATRIMONIAL

*Valores em milhares de reais | Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016*

ATIVO	NOTA EXPLICATIVA	31/12/2017	31/12/2016
<b>CIRCULANTE</b>		<b>3.070.509</b>	<b>2.721.225</b>
Disponibilidades	4	23.734	15.716
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	5	-	1.712.377
Relações interfinanceiras	6	1.954.554	369
Relações interdependências	7	123	88
Operações de crédito	8	1.065.810	982.012
Outros créditos	9	25.773	9.900
Outros valores e bens	10	515	763
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>1.632.539</b>	<b>1.164.402</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>1.413.748</b>	<b>983.342</b>
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	5	-	4.692
Relações interfinanceiras	6	322.152	-
Operações de crédito	8	1.060.932	952.543
Outros créditos	9	95	5.541
Outros valores e bens	10	30.569	20.566
<b>Permanente</b>		<b>218.791</b>	<b>181.060</b>
Investimentos	11.a	199.549	164.813
Imobilizado de uso	11.b	18.913	15.994
Intangível	11.c	329	253
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>4.703.048</b>	<b>3.885.627</b>

PASSIVO	NOTA EXPLICATIVA	31/12/2017	31/12/2016
<b>CIRCULANTE</b>		<b>3.406.474</b>	<b>2.710.242</b>
Depósitos	12	3.274.821	2.587.363
Relações interfinanceiras	13	1.724	1.922
Relações interdependências	14	190	47
Obrigações por empréstimos e repasses	15	1.795	9.180
Outras obrigações	16	127.944	111.730
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>229.212</b>	<b>324.303</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>		<b>229.212</b>	<b>324.303</b>
Depósitos	12	-	118.243
Relações interfinanceiras	13	202.494	178.941
Obrigações por empréstimos e repasses	15	1.624	2.691
Outras obrigações	16	25.094	24.428
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>1.067.362</b>	<b>851.082</b>
Capital social	19.a	780.424	671.131
Reserva de sobras	19.b	202.744	114.893
Sobras acumuladas	19.d	84.194	65.058
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>4.703.048</b>	<b>3.885.627</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS

Valores em milhares de reais / Semestre findo em 31 de dezembro de 2017  
e exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

	NOTA EXPLICATIVA	2017 2º SEMESTRE	2017 EXERCÍCIO	2016 EXERCÍCIO (reapresentado)
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	21	<b>379.629</b>	<b>767.539</b>	<b>713.123</b>
Operações de crédito		286.350	563.988	525.180
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e centralização financeira		93.279	203.551	187.943
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	22	<b>(165.140)</b>	<b>(350.943)</b>	<b>(395.050)</b>
Operações de captação no mercado		(104.799)	(234.635)	(266.765)
Operações de empréstimos e repasses		(8.460)	(16.807)	(12.453)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(51.881)	(99.501)	(115.832)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>214.489</b>	<b>416.596</b>	<b>318.073</b>
<b>Outras receitas / despesas operacionais</b>		<b>(89.546)</b>	<b>(182.947)</b>	<b>(162.882)</b>
Receita de prestação de serviços	23	42.803	80.971	64.348
Outras receitas operacionais	24	8.691	10.000	6.947
Despesas de pessoal	25	(58.822)	(111.554)	(96.763)
Outras despesas administrativas	26	(65.495)	(130.571)	(114.225)
Outras despesas operacionais	27	(16.723)	(31.793)	(23.189)
<b>Resultado operacional</b>		<b>124.943</b>	<b>233.649</b>	<b>155.191</b>
<b>Resultado não operacional</b>		<b>(716)</b>	<b>(1.057)</b>	<b>(802)</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre lucro e participações</b>		<b>124.227</b>	<b>232.592</b>	<b>154.389</b>
<b>Destinações</b>		-	<b>(148.398)</b>	<b>(89.331)</b>
Juros sobre capital próprio		-	(64.204)	(61.449)
FATES - estatutário		-	(16.839)	(9.294)
Reserva legal - estatutário		-	(67.355)	(18.588)
<b>Sobras Líquidas (à disposição da AGO)</b>		-	<b>84.194</b>	<b>65.058</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



# NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

Valores em milhares de reais.

## 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – Viacredi, constituída em 26/11/1951, é uma instituição financeira, sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e não sujeita à falência, filiada à Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED, tendo por objeto proporcionar crédito, serviços financeiros e educação cooperativista aos seus cooperados, sendo rigorosamente observados os princípios cooperativistas em todas as suas ações.

## 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração da Cooperativa autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras em 23 de janeiro de 2018, as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas regulamentares constantes no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, observados os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo Banco Central do Brasil – BACEN – e a legislação aplicada às cooperativas de crédito, especialmente às disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações da Lei Complementar nº 130/09.

### Reapresentação de informações comparativas

Os saldos de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (RDC Central CECRED – carteira própria) em 31 de dezembro de 2016, incluídos na nota explicativa 4, estão sendo reapresentados como partes integrantes dos saldos de caixa e equivalente de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, em função de sua característica de liquidez imediata, além dos demais requisitos previstos na regulamentação do BACEN. Adicionalmente, alguns valores relativos a despesas de intermediação financeira, incluídos na nota explicativa 22, outras despesas administrativas, incluídas na nota explicativa 26, e outras despesas operacionais, incluídas na nota explicativa 27, apresentados na demonstração de sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 estão sendo reapresentados para fins da adequada forma de apresentação.

	VALOR ORIGINAL	AJUSTE	VALOR REAPRESENTADO
<b>Demonstração do fluxo de caixa - 2016</b>			
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(665.285)	691.936	26.651
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(8.291)	691.936	683.645
Caixa e equivalente de caixa no início do período	24.341	1.020.441	1.044.782
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	16.050	1.712.377	1.728.427
<b>Nota 4 - Caixa e equivalente de caixa</b>			
RDC Central CECRED - carteira própria	-	1.712.377	1.712.377
Total	16.050	1.712.377	1.728.427
<b>Demonstração de sobras - 2016</b>			
Despesas da intermediação financeira	(395.963)	913	(395.050)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(116.745)	913	(115.832)
Resultado bruto da intermediação financeira	317.160	913	318.073
Outras receitas / despesas operacionais	(161.969)	(913)	(162.882)
Outras despesas administrativas	(122.290)	8.065	(114.225)
Outras despesas operacionais	(14.211)	(8.978)	(23.189)
<b>Nota 22 - Despesas de intermediação financeira</b>			
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(116.745)	913	(115.832)
Total	(395.963)	913	(395.050)
<b>Nota 26 - Outras despesas administrativas</b>			
Despesas de serviços do sistema financeiro	(7.323)	2.838	(4.485)
Despesas de serviços de terceiros	(16.240)	5.227	(11.013)
Total	(122.290)	8.065	(114.225)
<b>Nota 27 - Outras despesas operacionais</b>			
Despesas com operações de crédito concedidas	(804)	(5.227)	(6.031)
Despesas com processamento compe	(560)	(2.838)	(3.398)
Despesas de provisões passivas	(675)	(913)	(1.588)
Total	(14.211)	(8.978)	(23.189)

## 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações foram:

### a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são registrados mensalmente, de acordo com o regime de competência que estabelece que os ingressos e os dispêndios devam ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

### b) Caixas e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários e relações interfinanceiras – centralização financeira, classificadas como de curto prazo e alta liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

### c) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

A carteira está apresentada pelos valores de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos. A partir de julho de 2017, as aplicações estão sendo mantidas como Centralização Financeira (conta-corrente) na Central CECRED, a qual é acrescida dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

### d) Relações Interfinanceiras - Centralização Financeira

A centralização financeira compreende as sobras de caixa da Cooperativa que são transferidas para Central CECRED. Esses recursos possuem liquidez imediata e remuneração mensal.

### e) Operações de crédito

As operações de crédito estão atualizadas pelas taxas contratadas até a data do balanço e estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do Conselho Monetário Nacional - CMN. A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por, no mínimo, cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

### f) Provisão para operações de crédito

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, obedecendo-se aos critérios estabelecidos pelo BACEN, em especial àqueles definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

### g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado e rendas a apropriar.

### h) Investimentos

As cotas de capital estão classificadas na Central CECRED, demonstradas ao custo de aquisição.

### i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada que é calculada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 11 "Permanente", item "b", as quais levam em consideração a vida útil econômica dos bens, de acordo com os critérios definidos pelo CPC 27 – Ativo Imobilizado, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.535/16 do CMN.

### j) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo valor de custo e contempla gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, conforme mencionado na Nota 11 "Permanente", item "c", de acordo com os critérios definidos pelo CPC 04 – Ativo Intangível, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.534/16 do CMN.



#### k) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis, com prazos inferiores a 360 dias, estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

#### l) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente de acordo com os critérios definidos pelo CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.566/08 do CMN, para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando esse for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

#### m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquido dos encargos financeiros a incorrer após a data do balanço.

#### n) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses estão atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço.

#### o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

#### p) Provisões para despesas e encargos trabalhistas

As provisões para despesas e encargos trabalhistas conhecidos e/ou passíveis de apuração são contabilizadas de acordo com a Carta Circular nº 2.294/92, do BACEN.

#### q) Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN. As provisões são constituídas quando as perdas forem avaliadas como prováveis, levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. E aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e classificados como perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

#### r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos, os quais são revisados a cada semestre. Os itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dessas estimativas e premissas em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

#### s) Impostos e contribuições

A Cooperativa está sujeita à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferir resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável. As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo. A alíquota da CSLL para as Cooperativas de Crédito foi elevada de 15% para 17% no período-base compreendido entre 1º de outubro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei nº 13.169/15.

## 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

COMPOSIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016 (reapresentado)
Disponibilidades	23.734	15.716
Centralização financeira – conta corrente Central CECRED - disponível	1.954.554	334
RDC Central CECRED – carteira própria	-	1.712.377
<b>Total</b>	<b>1.978.288</b>	<b>1.728.427</b>

A partir de julho de 2017, por deliberação do Conselho de Administração da Central CECRED, os Recibos de Depósitos Cooperativos - RDC, classificados como títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, foram resgatados e mantidos como Centralização Financeira (conta-corrente) na Central CECRED.

## 5 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Os títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos estão assim compostos e segregados:

#### a) Composição:

COMPOSIÇÃO	31/12/2017		31/12/2016	
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
RDC Central CECRED – carteira própria	-	-	1.712.377	-
RDC Central CECRED – vinculados à prestação de garantias	-	-	-	4.692
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.712.377</b>	<b>4.692</b>

Os Recibos de Depósitos Cooperativos – RDC, aplicados na Central CECRED até 30/06/2017, foram remunerados pela taxa de juros na razão de 99,5% do CDI do período aplicado.

#### b) Segregação por vencimento:

SEGREGAÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
<b>Com liquidez imediata</b>	<b>-</b>	<b>1.712.377</b>
A vencer até 1 ano	-	15.129
A vencer acima de 1 ano	-	1.697.248
<b>Sem liquidez imediata</b>	<b>-</b>	<b>4.692</b>
A vencer acima de 1 ano	-	4.692
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>1.717.069</b>

## 6 - RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

As relações interfinanceiras estão assim compostas:

COMPOSIÇÃO	31/12/2017		31/12/2016	
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
Centralização financeira – conta corrente Central CECRED - disponível	1.954.554	-	334	-
Centralização financeira – conta corrente Central CECRED - bloqueada	-	322.152	-	-
Pagamentos e recebimentos a liquidar	-	-	35	-
<b>Total</b>	<b>1.954.554</b>	<b>322.152</b>	<b>369</b>	<b>-</b>

Os recursos foram remunerados, na média, pela taxa de juros na razão de 99,5% no 1º semestre e 100,4% no 2º semestre de 2017. Os recursos da centralização financeira bloqueados referem-se a garantias concedidas para operações de crédito realizadas pela Cooperativa com a Central CECRED e a garantias de produtos e serviços com instituições parceiras (repasso de recursos e cartão).

## 7 - RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS

As relações interdependências estão assim compostas:

COMPOSIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Transferências internas de recursos	123	88
<b>Total</b>	<b>123</b>	<b>88</b>

## 8 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de crédito está assim composta e classificada:

### a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação:

COMPOSIÇÃO	31/12/2017		31/12/2016	
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
Adiantamento a depositantes	6.829	-	11.243	-
Empréstimos	672.911	654.253	585.406	516.488
Direitos creditórios descontados	120.391	-	120.763	-
Financiamentos	341.703	470.257	342.726	492.572
<b>Total</b>	<b>1.141.834</b>	<b>1.124.510</b>	<b>1.060.138</b>	<b>1.009.060</b>
(-) Provisão para operações de crédito	(76.024)	(63.578)	(78.126)	(56.517)
<b>Saldo carteira (-) provisão</b>	<b>1.065.810</b>	<b>1.060.932</b>	<b>982.012</b>	<b>952.543</b>

### b) Composição da carteira de crédito segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento:

TIPO DE PESSOA	SETOR ECONÔMICO	31/12/2017					TOTAL	TOTAL
		CRÉDITOS VENCIDOS		CRÉDITOS A VENCER				
		ATÉ 15 DIAS	ACIMA DE 15 DIAS	ATÉ 90 DIAS	DE 91 A 360 DIAS	ACIMA DE 360 DIAS		
Pessoa física	Outros	5.420	19.020	257.409	422.466	837.935	1.542.250	1.455.713
	Agropecuária	1	4	257	532	539	1.333	1.225
	Comércio	1.967	3.982	79.652	93.401	106.966	285.968	249.079
Pessoa jurídica	Indústria	1.159	1.936	54.166	55.221	66.286	178.768	149.661
	Serviços	1.422	2.229	57.761	83.829	112.784	258.025	213.520
<b>Total</b>		<b>9.969</b>	<b>27.171</b>	<b>449.245</b>	<b>655.449</b>	<b>1.124.510</b>	<b>2.266.344</b>	<b>2.069.198</b>

### c) Composição da carteira de crédito por níveis de risco:

NÍVEL DE RISCO	% PROVISÃO	CARTEIRA				PROVISÃO			
		31/12/2017		31/12/2016		31/12/2017		31/12/2016	
		CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
A	0,5	763.160	809.313	701.026	731.565	(3.815)	(4.046)	(3.505)	(3.657)
B	1	170.714	142.042	157.739	116.132	(1.707)	(1.420)	(1.577)	(1.161)
C	3	70.855	52.470	63.259	49.514	(2.126)	(1.574)	(1.898)	(1.485)
D	10	44.533	38.930	47.590	38.506	(4.453)	(3.893)	(4.759)	(3.851)
E	30	24.082	24.315	19.292	21.577	(7.225)	(7.295)	(5.788)	(6.473)
F	50	16.811	17.483	16.613	19.064	(8.406)	(8.742)	(8.307)	(9.532)
G	70	11.291	11.165	7.756	7.815	(7.904)	(7.816)	(5.429)	(5.471)
H	100	40.388	28.792	46.863	24.887	(40.388)	(28.792)	(46.863)	(24.887)
<b>Total</b>		<b>1.141.834</b>	<b>1.124.510</b>	<b>1.060.138</b>	<b>1.009.060</b>	<b>(76.024)</b>	<b>(63.578)</b>	<b>(78.126)</b>	<b>(56.517)</b>

### d) Movimentação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa:

	31/12/2017	31/12/2016
Saldo inicial	(134.643)	(71.068)
Constituição/reversão de provisão	(114.630)	(121.774)
Baixas para prejuízo	109.671	58.199
<b>Saldo final</b>	<b>(139.602)</b>	<b>(134.643)</b>

No exercício de 2017, as recuperações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo, totalizaram R\$ 9.881 (no exercício de 2016, totalizaram R\$ 5.713).

## 9 - OUTROS CRÉDITOS

Os valores classificados no grupo de outros créditos do ativo estão assim compostos:

### a) Composição:

COMPOSIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
<b>Circulante</b>	<b>25.773</b>	<b>9.900</b>
Avais e fianças honrados	3.165	-
Serviços prestados a receber	18.967	6.838
Adiantamentos e antecipações salariais	1.742	1.857
Adiantamentos por conta de imobilizações	-	2
Pagamentos a ressarcir	126	51
Numerários repassados para a Central CECRED	2.717	-
Outros devedores	1.111	1.233
Provisão para outros créditos	(2.055)	(81)
<b>Não circulante</b>	<b>95</b>	<b>5.541</b>
Devedores por depósitos em garantia	95	5.541
<b>Total</b>	<b>25.868</b>	<b>15.441</b>

A provisão para outros créditos é composta por valores que se destinam a amparar eventuais perdas com outros devedores e perdas com liquidação duvidosa com avais e fianças honrados. Em 2017, as operações de avais e fianças honrados, anteriormente classificados como operações de crédito, passaram a ser contabilizados no grupo "outros créditos".

### b) Movimentação da provisão para outros créditos:

	31/12/2017	31/12/2016
Saldo inicial	(81)	-
Constituição/reversão de provisão	(1.983)	(81)
Baixas para prejuízo	9	-
<b>Saldo final</b>	<b>(2.055)</b>	<b>(81)</b>

## 10 - OUTROS VALORES E BENS

Os valores classificados no grupo de outros valores e bens estão assim compostos:

COMPOSIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
<b>Circulante</b>	<b>515</b>	<b>763</b>
Materiais de uso e consumo	105	33
Despesas antecipadas	410	730
<b>Não circulante</b>	<b>30.569</b>	<b>20.566</b>
Bens não de uso próprio – imóveis	30.068	20.049
Bens não de uso próprio – veículos e afins	174	517
Bens não de uso próprio – bens em regime especial	327	-
<b>Total</b>	<b>31.084</b>	<b>21.329</b>

## 11 - PERMANENTE

### a) Investimentos

COMPOSIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Participação no capital da Central CECRED	199.527	164.791
Outras ações	1	1
Marcas e patentes	21	21
<b>Total</b>	<b>199.549</b>	<b>164.813</b>

A participação no capital da Central CECRED é representada por cotas-partes no valor de R\$ 1,00 (um real) cada, tendo as seguintes informações adicionais:

PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO URBANO – CECRED	31/12/2017	31/12/2016
Valor do investimento	199.527	164.791
Percentual de participação	79,79%	79,58%
Capital social da Central CECRED	250.068	207.077
Patrimônio líquido da Central CECRED	250.068	207.077
Sobras líquidas do exercício da Central CECRED	-	-

## b) Imobilizado de uso

COMPOSIÇÃO	TAXA ANUAL	31/12/2017			31/12/2016
		CUSTO DE AQUISIÇÃO	DEPRECIACÃO ACUMULADA	SALDO LÍQUIDO	SALDO LÍQUIDO
Móveis e equipamentos para utilização futura	-	2.258	-	2.258	1.398
Imobilizado em curso – benfeitorias em propriedade de terceiros	-	715	-	715	340
Terrenos	-	321	-	321	100
Edificações	4%	797	(562)	235	253
Instalações	*	98	(88)	10	13
Benfeitorias / instalações em propriedade de terceiros	*	8.155	(5.220)	2.935	2.730
Móveis e equipamentos de uso	10%	8.855	(4.468)	4.387	4.161
Sistema de comunicação	10%	828	(420)	408	456
Sistema de processamento de dados	20%	18.355	(12.176)	6.179	5.147
Sistema de segurança	10%	3.509	(2.044)	1.465	1.396
<b>Total</b>		<b>43.891</b>	<b>(24.978)</b>	<b>18.913</b>	<b>15.994</b>

\* Conforme prazo de locação do imóvel

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a Administração efetuou análise de recuperabilidade dos seus ativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e não identificou a necessidade de constituição de provisões para perda sobre o valor recuperável de tais ativos.

## c) Intangível

COMPOSIÇÃO	TAXA ANUAL	31/12/2017			31/12/2016
		CUSTO DE AQUISIÇÃO	AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	SALDO LÍQUIDO	SALDO LÍQUIDO
Direitos de uso de software (adquiridos antes de 01/10/13)	20%	223	(187)	36	67
Softwares backoffice (adquiridos a partir de 01/10/13)	20%	451	(158)	293	186
<b>Total</b>		<b>674</b>	<b>(345)</b>	<b>329</b>	<b>253</b>

## 12 - DEPÓSITOS

Este grupo é composto por depósitos dos cooperados na modalidade de depósitos à vista, sob aviso, a prazo e por depósitos de outras instituições financeiras parceiras, na modalidade de Depósitos Interfinanceiros de Microfinanças – DIM, destinado para repasses aos cooperados na forma de Microcrédito. Os depósitos a prazo e sob aviso, em função de sua liquidez imediata sem ônus, foram classificados como circulante. Abaixo, o total dos depósitos por faixa de vencimento e por tipo de depósito:

FAIXA DE VENCIMENTO	31/12/2017	31/12/2016
Sem vencimento	519.059	380.647
Até 3 meses	68.170	69.019
De 3 a 12 meses	127.974	36.626
Acima de 12 meses	2.559.618	2.219.314
<b>Total</b>	<b>3.274.821</b>	<b>2.705.606</b>

COMPOSIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Depósitos à vista	519.059	380.647
Depósitos interfinanceiros	128.239	145.056
Depósitos sob aviso	32.119	31.413
Depósitos a prazo	2.595.404	2.148.490
<b>Total</b>	<b>3.274.821</b>	<b>2.705.606</b>

## 13 - RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

As relações interfinanceiras estão apresentadas a seguir:

INSTITUIÇÃO	31/12/2017		31/12/2016	
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
Central CECRED / BNDES – Finame	70	1.976	54	262
Central CECRED / BNDES – Microcrédito	-	105.374	-	82.994
Central CECRED / CEF – Microcrédito	1.654	2.729	1.840	4.179
BRDE – Microcrédito	-	92.415	28	91.506
<b>Total</b>	<b>1.724</b>	<b>202.494</b>	<b>1.922</b>	<b>178.941</b>

## 14 - RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS

Compreendem os valores a serem repassados referentes aos serviços de correspondente bancário e demais convênios com instituições financeiras.

## 15 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

Os empréstimos e repasses são apresentados no quadro abaixo:

INSTITUIÇÃO	31/12/2017		31/12/2016	
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
BNDES – Microcrédito	716	-	8.456	764
Central CECRED – REFAP Investimento	1.079	1.624	724	1.927
<b>Total</b>	<b>1.795</b>	<b>1.624</b>	<b>9.180</b>	<b>2.691</b>

## 16 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

As obrigações diversas, classificadas no passivo do grupo de outras obrigações, estão assim compostas:

COMPOSIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
<b>Circulante</b>	<b>127.944</b>	<b>111.730</b>
Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES	18.949	12.515
Associados excluídos com capital a pagar	3.565	3.239
Juros ao capital a pagar	64.204	61.449
Impostos e contribuições a recolher	5.389	3.645
Cheque administrativo	5.059	3.269
Despesas com pessoal	14.266	12.059
Outras despesas administrativas	264	302
Provisão para garantias financeiras prestadas	1.491	914
Numerários a repassar para a Central CECRED	-	1.508
Fornecedores	1.836	1.595
Valores a pagar para a Central CECRED	8.348	6.501
Credores diversos	4.573	4.734
<b>Não Circulante</b>	<b>25.094</b>	<b>24.428</b>
Provisão para riscos fiscais	-	23.466
Provisão para contingências	25.094	962
<b>Total</b>	<b>153.038</b>	<b>136.158</b>

Em 19 de setembro de 2016, o BACEN emitiu a Carta Circular nº 3.782 determinando alteração dos saldos contábeis classificados em provisão para riscos fiscais do grupo de provisão para contingências a partir de janeiro de 2017.

## 17 - PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Cooperativa é parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais e de riscos tributários para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados nos quadros a seguir, conforme a natureza dos passivos.

NATUREZA	PROBABILIDADE DE PERDA	VALOR ESTIMADO DE PERDA	VALOR PROVISIONADO	
			31/12/2017	31/12/2016
Cível	Provável	942	942	590
Trabalhista	Provável	242	242	372
Tributário	Provável	23.910	23.910	23.466
<b>Total</b>		<b>25.094</b>	<b>25.094</b>	<b>24.428</b>

MOVIMENTAÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Saldo inicial	24.428	19.124
Baixa por pagamento	(244)	(125)
Reversão de provisão	(7.966)	(2.843)
Constituição de provisão	8.876	8.272
<b>Saldo final</b>	<b>25.094</b>	<b>24.428</b>

Em 31 de dezembro de 2017, a Cooperativa possui depósitos judiciais no montante de R\$ 95 (em 31 de dezembro de 2016, totalizaram R\$ 5.541), registrados no seu ativo, conforme mencionado na Nota 9 "Outros Créditos", os quais estão relacionados a estas contingências. Em 31 de dezembro de 2017, as ações judiciais diagnosticadas como possível perda totalizaram R\$ 5.299 (em 31 de dezembro de 2016, totalizaram R\$ 2.387).

## 18 - PROCESSOS JUDICIAIS - PIS E COFINS

As Leis 9.715 e 9.718/98, alteradas parcialmente pela Medida Provisória 2.037-25/00, a qual foi implementada pela Instrução Normativa nº 145 da SFR de 09/12/99, estabeleceram que as contribuições para PIS e COFINS são devidas pelas pessoas jurídicas de direito privado a partir da data de 10/12/99, aplicando-se assim às Cooperativas de Crédito com relação aos fatos geradores a partir de novembro/99. Por entender que tal incidência tributária é ilegal, em 26/01/00, a Cooperativa ajuizou demanda judicial (mandado de segurança preventivo) contra a União Federal, procedendo o depósito judicial dos valores discutidos na demanda. Em 11/09/00, foi publicada a sentença negando o pedido da Cooperativa e, diante disso, foram protocolados recursos com a finalidade de reverter tal decisão. Contudo, com o advento da Lei nº 11.051/04, foi assegurado às Cooperativas de Crédito o direito a não incidência do PIS e COFINS sobre atos cooperativos, aplicando-se inclusive aos fatos ocorridos a partir de 27/10/99, reconhecendo o direito da Viacredi. Após isso, em abril de 2016, restou proferida decisão reconhecendo a perda de objeto da demanda, sendo que a ação foi extinta sem julgamento do mérito, por ausência de interesse processual superveniente. Os recursos interpostos pela União para tentar reverter a decisão foram negados, sendo determinado o levantamento dos valores depositados em juízo. Assim, em maio/2017, a Cooperativa realizou os procedimentos para efetuar o levantamento do valor de R\$ 5.677, sendo que o valor sacado pela Cooperativa foi de R\$ 5.512, pois a diferença desse valor foi convertida em renda pela União por questões processuais. Em conjunto, a Assessoria responsável pelo caso e a área de Contabilidade e Tributário, bem como o Jurídico e Societário, estão dando andamento para fazer a compensação do valor que foi convertido em renda, a qual poderá ser efetuada com tributos administrados pela Receita Federal do Brasil, exceto contribuições previdenciárias, nos termos do art. 74, da Lei nº 9.430/96. Em 13/03/2017, o processo ajuizado pela Cooperativa em 26/01/00, para discussão da não incidência das contribuições de PIS e COFINS sobre os atos cooperativos típicos, foi encerrado definitivamente, mantendo-se a decisão favorável à Cooperativa.

## 19 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**a) Capital social** - O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário, equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto independentemente do número de suas cotas-partes, e está assim composto:

COMPOSIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Saldo anterior	671.131	548.527
Distribuição de sobras para os cooperados	-	38.575
Integralizações de cotas	110.672	92.068
Crédito juros ao capital	61.157	55.000
Baixa de capital	(62.536)	(63.039)
<b>Total Capital social</b>	<b>780.424</b>	<b>671.131</b>
Total de associados (não auditável)	432.080	391.869

**b) Reserva de sobras** - As reservas de sobras são compostas pela reserva legal e reserva especial. A reserva legal é constituída à razão de 40% das sobras apuradas no final do exercício e são destinadas a reparar perdas e atender ao desenvolvimento da Cooperativa. A reserva especial de sobras (Fundo de Amortização de Devedores de Empréstimos) é constituída por

destinação anual de parcela da sobra líquida à disposição da Assembleia Geral Ordinária – AGO – e é destinada à cobertura de débitos na Cooperativa, no montante de até R\$ 30 mil, de cooperados que venham a falecer, excluídos desta cobertura os casos de morte por suicídio. Para os débitos de cooperados com saldo devedor acima de R\$ 30 mil é contratado seguro prestamista. As reservas de sobras estão assim compostas:

MOVIMENTAÇÃO – RESERVA LEGAL	31/12/2017	31/12/2016
Saldo inicial	111.897	81.161
Destinações	85.943	30.736
<b>Saldo final</b>	<b>197.840</b>	<b>111.897</b>

MOVIMENTAÇÃO – RESERVA ESPECIAL	31/12/2017	31/12/2016
Saldo inicial	2.996	2.568
Destinações	4.855	3.354
Utilização de reservas	(2.947)	(2.926)
<b>Saldo final</b>	<b>4.904</b>	<b>2.996</b>

**c) Juros ao capital** - Os juros ao capital representam os juros remuneratórios sobre o saldo médio do capital integralizado pelos cooperados no exercício findo. A Cooperativa, observando o limite da taxa SELIC, remunerou o capital pela taxa anual de 8,5%, totalizando o montante de R\$ 64.204, conforme definição na ata 11/2017 do Conselho de Administração, em 27 de novembro de 2017.

CÁLCULO	VALOR
Saldo Médio de Capital:	755.340
% de Juros ao Capital (máximo SELIC):	8,5%
Juros ao capital creditado aos cooperados:	64.204
IRRF sobre os juros ao capital	(267)
<b>Saldo líquido de juros ao capital</b>	<b>63.937</b>

**d) Sobras acumuladas** - As sobras distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da AGO estão assim compostas:

COMPOSIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Saldo Anterior	65.058	54.077
Destinações das sobras do exercício anterior	(65.058)	(54.077)
Resultado do período	232.592	154.389
Juros sobre o capital próprio	(64.204)	(61.449)
Destinações para reserva legal	(67.355)	(18.588)
Destinação para FATES	(16.839)	(9.294)
<b>Total</b>	<b>84.194</b>	<b>65.058</b>

De acordo com o artigo 72 do Estatuto Social da Cooperativa, 10% das sobras serão transferidas para o Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES.

## 20 - PARTES RELACIONADAS

**a) Instituições relacionadas** - A Cooperativa possui operações com a Central CECRED, conforme apresentação abaixo:

COMPOSIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
<b>Ativo</b>		
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	-	1.717.069
Relações interfinanceiras – centralização financeira (Nota 6)	2.276.706	334
Serviços Compe/Central CECRED	18.562	1.947
Investimentos (Nota 11.a)	199.527	164.791
<b>Passivo</b>		
Relações interfinanceiras (Nota 13)	111.803	89.329
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 15)	2.703	2.651
Outras obrigações (Nota 16)	8.348	6.501
<b>Receitas</b>		
Resultado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e centralização financeira	203.551	187.943
<b>Despesas</b>		
Despesas de repasses interfinanceiros	(7.369)	(4.390)
Despesas de obrigações por empréstimos	(279)	(361)
Outros dispêndios e despesas administrativas	(59.887)	(50.404)

Os rumos de sua Cooperativa são os resultados de sua participação.



**b) Pessoas-chave da administração** - As Pessoas-Chave da Administração da Cooperativa abrangem os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, os quais têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Instituição. As transações com as Pessoas-Chave da Administração, divulgadas abaixo, referem-se aos saldos de depósitos (à vista e a prazo) e às operações de crédito mantidas por elas na Cooperativa, as quais foram realizadas dentro do contexto normal de suas atividades, observando as mesmas condições estabelecidas para os demais cooperados. Ainda em cumprimento do pronunciamento técnico CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas, bem como da Política de Governança do Sistema CECRED, também estão divulgados abaixo os valores referentes aos honorários, à cédula de presença e às gratificações realizadas concedidas às Pessoas-Chave da Administração da Cooperativa na competência do exercício findo.

NATUREZA	31/12/2017			31/12/2016		
	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	CONSELHO FISCAL	DIRETORIA EXECUTIVA	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	CONSELHO FISCAL	DIRETORIA EXECUTIVA
Nº de membros	7	6	3	7	6	3
Honorários, Cédula de Presença e Gratificações	323	68	1.536	240	63	1433
Operações de crédito	298	-	396	246	1	548
Depósitos	2.823	1.321	1.313	2.300	1.852	1.555

## 21. RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

COMPOSIÇÃO	2017 2º SEMESTRE	2017 EXERCÍCIO	2016 EXERCÍCIO
<b>Operações de crédito</b>	<b>286.350</b>	<b>563.988</b>	<b>525.180</b>
Rendas de operações de crédito	281.152	554.101	519.467
Recuperação de crédito baixados como prejuízo	5.198	9.887	5.713
<b>Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e centralização financeira</b>	<b>93.279</b>	<b>203.551</b>	<b>187.943</b>
Ingressos de depósitos intercooperativos	93.279	104.193	21.526
Rendas de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	99.358	166.417
<b>Total</b>	<b>379.629</b>	<b>767.539</b>	<b>713.123</b>

## 22. DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

COMPOSIÇÃO	2017 2º SEMESTRE	2017 EXERCÍCIO	2016 EXERCÍCIO (reapresentado)
<b>Operações de captação no mercado</b>	<b>(104.799)</b>	<b>(234.635)</b>	<b>(266.765)</b>
Despesas de captação	(104.799)	(234.635)	(266.765)
<b>Operações de empréstimos e repasses</b>	<b>(8.460)</b>	<b>(16.807)</b>	<b>(12.453)</b>
<b>Provisão para créditos de liquidação duvidosa</b>	<b>(51.881)</b>	<b>(99.501)</b>	<b>(115.832)</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(51.881)	(99.501)	(115.832)
<b>Total</b>	<b>(165.140)</b>	<b>(350.943)</b>	<b>(395.050)</b>

## 23. RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

COMPOSIÇÃO	2017 2º SEMESTRE	2017 EXERCÍCIO	2016 EXERCÍCIO
<b>Receita de prestação de serviços</b>			
Rendas por serviços de pagamento	192	192	-
Rendas de cobrança	6.511	16.731	17.011
Rendas de serviços prioritários	8.688	16.151	14.924
Rendas de serviços diferenciados	377	806	975
Rendas de tarifas bancárias	5.199	9.476	7.966
Rendas de outros serviços	21.836	37.615	23.472
<b>Total</b>	<b>42.803</b>	<b>80.971</b>	<b>64.348</b>

## 24. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

COMPOSIÇÃO	2017 2º SEMESTRE	2017 EXERCÍCIO	2016 EXERCÍCIO
<b>Outras receitas operacionais</b>			
Rendas por antecipação de obrigações de transações de pagamentos	486	486	-
Recuperação de encargos e despesas	573	1.042	2.293
Reversão de provisões operacionais	7.275	7.629	2.693
Outras rendas operacionais	357	843	1.961
<b>Total</b>	<b>8.691</b>	<b>10.000</b>	<b>6.947</b>

## 25. DESPESAS DE PESSOAL

COMPOSIÇÃO	2017 2º SEMESTRE	2017 EXERCÍCIO	2016 EXERCÍCIO
Despesas de honorários	(743)	(1.457)	(1.304)
Benefícios	(11.879)	(22.790)	(19.694)
Encargos sociais	(10.310)	(19.735)	(17.600)
Proventos	(27.981)	(53.301)	(47.137)
Trainamentos	(2.317)	(3.311)	(814)
Remuneração de estagiários	(75)	(175)	(263)
PPR - Programa de Participação nos Resultados	(5.243)	(10.264)	(9.494)
Contribuição ao PIS/PASEP	(274)	(521)	(457)
<b>Total</b>	<b>(58.822)</b>	<b>(111.554)</b>	<b>(96.763)</b>

## 26. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

COMPOSIÇÃO	2017 2º SEMESTRE	2017 EXERCÍCIO	2016 EXERCÍCIO (reapresentado)
Despesas de água, energia e gás	(1.017)	(2.148)	(2.036)
Despesas de aluguéis	(3.714)	(7.279)	(6.601)
Despesas de comunicações	(2.138)	(5.240)	(5.784)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(2.455)	(4.539)	(3.588)
Despesas de material	(853)	(1.609)	(1.833)
Despesas de processamento de dados	(13.722)	(26.325)	(23.018)
Despesas de promoções e relações públicas	(393)	(2.452)	(2.085)
Despesas de propaganda e publicidade	(420)	(860)	(427)
Despesas de seguros	(47)	(126)	(1.006)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(1.858)	(3.747)	(4.485)
Despesas de serviços de terceiros	(6.786)	(14.032)	(11.013)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(3.443)	(6.827)	(6.277)
Despesas de serviço técnico especializado	(2.221)	(4.350)	(4.842)
Despesas de tributárias	(3.945)	(8.434)	(7.556)
Despesas de viagem no país	(488)	(911)	(904)
Despesas administrativas Central CECRED	(17.426)	(32.978)	(25.762)
Outras despesas administrativas	(2.360)	(4.353)	(2.780)
Despesas de amortização	(57)	(103)	(196)
Despesas de depreciação	(2.152)	(4.258)	(4.032)
<b>Total</b>	<b>(65.495)</b>	<b>(130.571)</b>	<b>(114.225)</b>

## 27. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

COMPOSIÇÃO	2017 2º SEMESTRE	2017 EXERCÍCIO	2016 EXERCÍCIO (representado)
<b>Outras Despesas Operacionais</b>			
Despesas com serviço associados transações de pagamento	(35)	(35)	-
Despesas com operações de crédito concedidas	(3.976)	(7.395)	(6.031)
Despesas com REFAP - Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema Cecred	(784)	(1.509)	(1.207)
Despesas com Cartão CECRED	(7.858)	(14.559)	(9.363)
Despesas com processamento compe	(2.276)	(4.532)	(3.398)
Variação monetária de depósitos judiciais	-	(80)	(268)
Outras despesas operacionais	(1.039)	(2.265)	(1.334)
Despesas de provisões passivas	(755)	(1.418)	(1.588)
<b>Total</b>	<b>(16.723)</b>	<b>(31.793)</b>	<b>(23.189)</b>

## 28. SEGUROS E RESERVA DE RISCOS DE VALORES

A Cooperativa mantém contratos de seguro patrimonial, seguro prestamista, seguro de responsabilidade civil, bem como participa da Reserva de Risco de Valores do Sistema CECRED (RRV e RRVTA CECRED) e também da Reserva para Riscos de Fraudes Eletrônicas do Sistema CECRED (RRF CECRED), os quais são considerados adequados para a cobertura contra eventuais riscos relacionados à garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa Central. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

## 29. COBRIGAÇÕES E RISCOS EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras obrigações de acordo com a resolução nº 4.512/16 do CMN estão assim compostas:

### a) Registro:

COMPOSIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
<b>Outras fianças bancárias</b>	<b>3.769</b>	-
Finame BRDE	1.660	-
Cartão BNDES BRDE	2.109	-
<b>Outras garantias financeiras prestadas</b>	<b>492.513</b>	<b>345.876</b>
Cartão Bancoob	491.640	345.876
Cartão Banco do Brasil	873	-
<b>Coobrigações e riscos em garantias prestadas</b>	<b>496.282</b>	<b>345.876</b>

### b) Provisão:

COMPOSIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
<b>Outras fianças bancárias</b>	<b>20</b>	-
Finame BRDE	12	-
Cartão BNDES BRDE	8	-
<b>Outras garantias financeiras prestadas</b>	<b>1.471</b>	<b>914</b>
Cartão Bancoob	1.468	914
Cartão Banco do Brasil	3	-
<b>Provisão para garantias financeiras prestadas</b>	<b>1.491</b>	<b>914</b>

## 30. FUNDO GARANTIDOR DO COOPERATIVISMO DE CRÉDITO - FGCOOP

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop – desde março de 2014. O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme o anexo I da Resolução CMN nº 4.284/13, e tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

## 31. RESERVA DE FOMENTO PARA PROJETOS ESTRATÉGICOS DO SISTEMA CECRED - REFAP

A Cooperativa é parte integrante da REFAP CECRED – Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema CECRED. A sua formação advém de contribuições mensais e extraordinárias das Cooperativas filiadas à Central CECRED. Tem por objetivo a constituição e a manutenção de uma reserva financeira com a finalidade de viabilizar a constituição ou filiação de nova Cooperativa, a expansão de Cooperativas Filiadas, a abertura de novos Postos de Atendimento ou ainda levar a termo outros projetos estratégicos de interesse do Sistema CECRED e, em caráter excepcional, viabilizar a recuperação de Cooperativa Filiada. A Viacredi utilizou o valor total de R\$ 246 (R\$ 784 em 2016) da REFAP para abertura de novos Postos de Atendimento, sendo registrado como receita operacional no grupo “Outras Receitas Operacionais”.

## 32. GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema CECRED considera que o gerenciamento de riscos é estratégico e fundamental para a condução das atividades e negócios. A Cooperativa conta com uma estrutura de Gestão de Riscos adequada ao seu tamanho e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos. Entre os principais riscos inerentes ao negócio da Cooperativa, destacam-se:

### Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional envolve um fluxo contínuo, visando identificar, avaliar, controlar, monitorar e reportar os riscos associados ao Sistema CECRED, com a finalidade de salvaguardar o Sistema CECRED e seus cooperados, otimizando a relação risco versus retorno, em conformidade com a Resolução 3.380/06 do CMN.

### Risco de mercado

O gerenciamento do risco de mercado avalia as variações nos valores de mercado dos instrumentos financeiros aplicados na centralização financeira, de acordo com a política estabelecida pelo Sistema CECRED, em conformidade com as Resoluções nº 3.464/07 e nº 4.557/17 do CMN.

### Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez avalia a capacidade de honrar as obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar as operações diárias, em conformidade com as Resoluções nº 4.090/12 e nº 4.557/17 do CMN.

### Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito avalia o risco da carteira de crédito. São observados todos os aspectos pertinentes ao processo de crédito, tais como, concentração, garantias, prazos, inadimplência e provisão, visando demonstrar a qualidade da carteira de crédito, em conformidade com as Resoluções nº 3.721/09 e nº 4.557/17 do CMN.

### Risco socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental avalia o risco decorrente de danos ambientais causados pela Cooperativa no desenvolvimento de suas atividades ou por ações de tomadores de crédito, fornecedores e/ou seus prestadores de serviços, de acordo com a Resolução nº 4.557/17 do CMN.

### Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital do Sistema CECRED tem por objetivo estabelecer princípios e diretrizes para manter a estrutura de gerenciamento capital compatível com a dimensão e exposição a riscos do Sistema CECRED, assim como manter níveis adequados dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal da Central CECRED e das Cooperativas Filiadas, em conformidade com as Resoluções nº 3.988/11 e nº 4.557/17 do CMN.

### Informações adicionais

O relatório completo, com a estrutura de gerenciamento de riscos do Sistema CECRED, está disponível no site da Cooperativa.

### Moacir Krambeck

Presidente do Conselho de Administração

### Vanildo Leoni

Diretor Executivo

### Adelino Sasse

Diretor Administrativo

### Marcelo Cestari

Diretor de Operações

### Marcos Roberto Linhares Imme

Cooperativa Central de Crédito Urbano - CECRED

Contador Responsável

CRC SC: 025638/O-8

CPF: 028.326.629-51

# RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos administradores e Cooperados da  
COOPERATIVA DE CRÉDITO VALE DO ITAJAÍ – VIACREDI.  
Blumenau - SC.

## OPINIÃO

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – Viacredi (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – Viacredi – em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN.

## BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## OUTROS ASSUNTOS - AUDITORIA DOS VALORES CORRESPONDENTES A PERÍODOS ANTERIORES

O exame das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, preparadas originalmente antes dos ajustes decorrentes da reclassificação contábil na rubrica de Caixa e Equivalentes de Caixa descritos na Nota Explicativa 2, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sem modificação, com data de 20 de janeiro de 2017. Como parte de nosso exame das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, examinamos também os ajustes descritos na Nota Explicativa 2 que foram efetuados para alterar as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Cooperativa referentes ao exercício findo naquela data, portanto não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre aquelas demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

## RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos, considerando a adequação do manejo da Administração na base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 23 de janeiro de 2018

**ERNST & YOUNG**  
Audidores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

**DARIO RAMOS DA CUNHA**  
Contador CRC – 1SP214144/O-1

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – Viacredi, cumprindo o que determina o Estatuto Social e a legislação vigente, examinou as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2017, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações dos Fluxos de Caixa e Notas Explicativas.

Nos referidos exames, foram levadas em consideração as análises realizadas nos livros, os documentos, atos e o Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras, bem como os critérios e procedimentos contábeis, tudo em consonância com a legislação vigente.

O Conselho Fiscal conclui que as referidas demonstrações refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Cooperativa, pelo que é de parecer favorável que a Assembléia Geral convocada para tal fim aprove os aludidos documentos.

**CONSELHEIROS EFETIVOS**  
JORGE HENRIQUE ZIEMIGZAK  
PEDRO MILANESI  
CRISTIANO DACORRÉGIO SANTOS

**CONSELHEIROS SUPLENTEs**  
MACILDE MARCHI  
ALEXANDRA MARIA NEVES DE LEMOS BORBA  
HILÁRIO SCHMIDT

Blumenau, 30 de janeiro de 2018.

## SISTEMA CECRED

A Viacredi faz parte do Sistema CECRED, formado por uma Cooperativa Central e 13 Cooperativas Singulares. Em 2017, o Sistema CECRED manteve seu histórico de crescimento, atingindo a marca de:

Mais de  
**R\$ 6 BILHÕES**  
em ativos.



**616 mil**  
cooperados.  
**13%** de aumento.



**165**  
Postos de  
Atendimento.

**21%**  
de aumento.

Fazer parte do Sistema CECRED traz para a Viacredi mais eficácia na condução de suas operações, garantindo solidez e segurança enquanto cumpre sua missão de gerar o desenvolvimento das comunidades onde está inserida.



**VIACREDI**  
Cooperativa de Crédito

### COOPERATIVA DE CRÉDITO VALE DO ITAJAÍ

Sede:

Rua Hermann Hering, 1125, Bom Retiro  
CEP 89010-675 - Blumenau (SC)

[www.viacredi.coop.br](http://www.viacredi.coop.br)

SAC - Serviço de Atendimento ao Cooperado.  
Dúvidas relacionadas a produtos e serviços da Cooperativa,  
ligue para o SAC: 0800 547 2200.  
Todos os dias (inclusive domingos e feriados), das 8h às 22h.

Filiada à

